

	<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO DIAS - MG</p> <p>Processo Seletivo Público nº 01/2017</p>	 <p>NOVA RAZÃO SOCIAL: MB GESTÃO PÚBLICA</p>
---	--	--

CADERNO DE PROVAS

Preencha com seu nome completo
Cargo Pretendido
MÉDICO CLÍNICO GERAL ESF

Senhor(a) Candidato(a),

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Antes de iniciar a prova, leia com atenção as instruções abaixo:

1. Atenção: se você não assinou a lista de presença na entrada da sala, faça isso antes de iniciar a prova;
2. TODOS os seus pertences, inclusive bolsa, deverão ficar debaixo da sua mesa. Celular desligado, carteira, chaves, moedas e relógio deverão ser acondicionados no envelope plástico fornecido na entrada. Deverá ficar sobre a mesa apenas LÁPIS, BORRACHA, CANETAS E DOCUMENTO DE IDENTIDADE;
3. Confira se este caderno de provas se refere ao cargo de sua inscrição;
4. A **Folha de Respostas** será entregue durante a realização da Prova e deverá ser imediatamente assinada, **na presença do fiscal**, com apresentação do documento de identidade;
5. Se houver alguma divergência nas informações da sua folha de respostas, informe ao fiscal;
6. Durante a prova, evite qualquer espécie de comentário, sendo vedado consultas ou utilização de calculadoras, telefones celulares, aparelhos eletrônicos, boné, chapéu ou óculos com lente escura;
7. Fique atento à sua prova e evite exposição à visão dos demais candidatos.
8. Não mexa ou utilize qualquer pertence durante a prova sem autorização do fiscal de sala;
9. Caso necessite ir ao banheiro, levante a mão e aguarde o fiscal de sala;
10. Ao se dirigir ao banheiro durante a prova você poderá ser chamado a passar pelo detector de metais;
11. Ao terminar a Prova, transcreva as respostas assinaladas neste Caderno para sua Folha de Rascunho e depois para a Folha de Respostas Oficial, sempre à caneta azul ou preta;
12. Recomendamos máxima atenção nas marcações da Folha de Respostas Oficial, pois NÃO haverá 2ª via;
13. **Não dobre, não amasse e não rasure a Folha de Respostas, ela é a sua prova;**
14. Será anulada a questão que contiver rasuras, emenda, mais de 1(uma) resposta assinalada, nenhuma resposta assinalada ou resposta não assinalada à caneta, na Folha de Respostas;
15. **Ao final da prova deverão ser devolvidos ao Fiscal de Provas a Folha de Respostas e este Caderno, levando consigo a folha de rascunho, para futuras conferências.**
16. Esta prova terá duração máxima de 3 (três) horas.
17. O candidato só poderá sair de sala **após 60 minutos** do início da prova;
18. Os três últimos candidatos deverão sair juntos da sala, por medida de segurança;
19. Será dado um aviso quando estiver faltando 30 minutos para o término do horário de prova;
20. Qualquer dúvida ou necessidade dirija-se direta e exclusivamente ao Fiscal de Provas;
21. O gabarito bem como cópia deste caderno de provas estarão disponíveis no site da empresa a partir das 15 horas do dia 08/05/2017;
22. Atenção ao sair, não se esquecer dos seus pertences pessoais.

A MB Gestão Pública Ltda. deseja a você uma BOA PROVA!

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. O diagnóstico sorológico da hepatite B crônica é confirmado pelo achado:

- a) HBsAg +, anti HBc+, anti HBs -
- b) HBsAg -, anti HBc+, anti HBs +
- c) HBsAg +, anti HBc-, anti HBs +
- d) HBsAg -, anti HBc+, anti HBs -

2. Qual das seguintes síndromes cursam com aumento de bilirrubina conjugada?

- a) Crigler-Najjar tipo I;
- b) Crigler-Najjar tipo II;
- c) Gilbert;
- d) Dubin-Johnson.

3. Em um paciente com quadro clínico de tireotoxicose, foram constatados os seguintes resultados: T4 livre aumentado, TSH normal. Qual a impressão diagnóstica?

- a) Tireotoxicose subclínica;
- b) Bócio nodular tóxico;
- c) Adenoma hipofisário secretor;
- d) Uso exógeno de levotiroxina.

4. Qual dos critérios abaixo configura em indicação para Cirurgia Bariátrica?

- a) Cetoacidose diabética;
- b) Obesidade há mais de 1 ano;
- c) *Diabetes mellitus* e IMC de 36;
- d) Uso de medicação antidepressiva.

5. Qual a principal causa de úlcera no pé diabético?

- a) Pé de Charcot;
- b) Neuropatia diabética;
- c) Isquemia de pequenos vasos;
- d) Arteriosclerose obliterante.

6. Paciente internado que evoluiu, em menos de 2 dias de internação, com quadro típico de pneumonia, sem história de uso de antibiótico nos últimos 15 dias e sem outro fator de risco, a primeira escolha para tratamento é:

- a) Meropenem;
- b) Moxifloxacina;
- c) Vancomicina;
- d) Ceftriaxona.

7. Em relação a Doença de Crohn é CORRETO afirmar:

- a) Acomete somente o cólon;
- b) As lesões são restritas a mucosa;
- c) Lesões de padrão homogêneo, contínuo;
- d) Lesões com aspecto de “Pedra em calçamento”.

8. O tratamento da colite pseudomembranosa causada pelo clostridium difficile pode ser realizado com:

- a) Imipenem;
- b) Vancomicina;
- c) Clindamicina;
- d) Piperacilina + Tazobactam.

9. Paciente de 22 anos de idade é admitido em um pronto atendimento com dor precordial intensa. Relata que usou cocaína algumas horas antes do início dos sintomas. O ECG evidenciou isquemia miocárdica de região anteroseptal. Em relação ao quadro descrito, qual das drogas listadas NÃO está indicada no tratamento inicial:

- a) Metoprolol;
- b) Aspirina;
- c) Verapamil;
- d) Nitroglicerina.

10. São contraindicações absolutas ao uso de trombolíticos no IAM com supra de segmento ST, EXCETO:

- a) Neoplasia intracraniana;
- b) AVC hemorrágico;
- c) Úlcera péptica;
- d) Suspeita de dissecação aórtica.

11. Assinale a resposta INCORRETA:

- a) É vedada a participação direta e indireta de empresas ou de capital estrangeiro na assistência à saúde, salvo através de doações de organismos internacionais vinculados à ONU.
- b) A assistência à saúde não é livre à iniciativa privada.
- c) O sistema Único de Saúde constitui-se do conjunto de ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais.
- d) Os princípios éticos serão observados na prestação de serviços de assistência à saúde em qualquer instância.

12. Leia as alternativas que seguem e assinale a resposta sequencialmente CORRETA.

- I. O Estado deve garantir ações e serviços necessários a toda a população, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.
 - II. O Estado deve garantir espaços que permitam o envolvimento da sociedade no processo de formulação e implantação da política de saúde.
 - III. Deve ser garantido um conjunto de ações e serviços que supram as necessidades de saúde da população e apresentem elevada capacidade de resposta aos problemas apresentados, organizados e geridos pelos diversos municípios e estados brasileiros.
 - IV. Os cidadãos têm direito ao acesso a um conjunto articulado e contínuo de ações e serviços resolutivos, preventivos e curativos, individuais e coletivos, de diferentes complexidades e custos, que reduzam o risco de doenças e agravos e que proporcionem o cuidado à saúde.
- a) Universalidade, participação social, descentralização, integralidade.
 - b) Integralidade, universalidade, participação social e descentralização.
 - c) Integralidade, participação social, descentralização e universalidade.
 - d) Descentralização, participação social, integralidade e universalidade.

13. A vigilância em saúde é uma proposta de reorganização das práticas de saúde que leva em conta por um lado a busca da integralidade do cuidado a saúde e por outro, a necessidade de adequar as ações e serviços à situação concreta da população de cada área territorial de acordo com as características sociais, epidemiológicas e sanitárias de cada município. Sobre a vigilância é CORRETO afirmar:

- a) Vigilância sanitária é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle de agravos e doenças.
- b) Vigilância ambiental é um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do ambiente, controlando a poluição do solo, do ar e da água, produção e circulação dos bens.
- c) Vigilância da saúde do trabalhador é o conjunto de atividades que se destina, através das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho.
- d) A vigilância ambiental procura garantir a qualidade dos serviços, meio ambiente de trabalho e produtos mediante a identificação, controle ou eliminação de riscos à saúde.

14. Norma operacional do Sistema Único de Saúde que propôs o desenvolvimento de um instrumental técnico e operacional para a gestão do sistema, a programação pactuada e integrada- PPI.

- a) NOAS'02;
- b) NOB'96;
- c) NOB'91;
- d) NOAS'01.

15. Saúde como direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças e outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação está garantido ao povo brasileiro por qual legislação. Marque a alternativa CORRETA:

- a) Lei 8.080/90;
- b) Lei 8.142/90;
- c) Constituição Federal de 1988;
- d) Lei 8.689/93.

16. A atenção primária à saúde (APS) resolve os problemas de saúde mais comuns de uma população, reduz os danos ou sofrimentos e contribui para uma melhor qualidade de vida das pessoas acompanhadas. Além dos princípios e diretrizes do SUS, a APS orienta-se ainda por outros princípios, EXCETO:

- a) Acessibilidade;
- b) Vínculo;
- c) Humanização;
- d) Promoção.

17. A comissão intergestores tripartite (CIT) é formada por gestores:

- a) De três estados;
- b) De dois estados e um município;
- c) De três municípios;
- d) Municipal, estadual e federal;

18. De acordo com a Lei Federal 8.142/90 constituem instâncias colegiadas do Sistema Único de Saúde:

- a) Conselho de saúde e Câmara técnica de saúde;
- b) Câmara técnica de saúde e Colegiado gestor de Saúde;
- c) Conferência de saúde e Colegiado gestor de saúde;
- d) Conselho de saúde e Conferência de saúde.

19. Conforme o artigo 6º da Lei 8.080, estão incluídas no campo de atuação do SUS a execução das seguintes ações de vigilância, EXCETO:

- a) Vigilância à assistência terapêutica e farmacêutica;
- b) Vigilância sanitária das cozinhas industriais;
- c) Vigilância à saúde do trabalhador;
- d) Vigilância às indústrias, aeroportos e trabalho escravo.

20. O uso de indicadores é muito importante no planejamento das ações de saúde. Aquele que determina o número de casos novos de uma determinada doença, em população e período determinado, constitui:

- a) Taxa de letalidade;
- b) Coeficiente de letalidade;
- c) Coeficiente de incidência;
- d) Taxa de prevalência.

PROVA DE PORTUGUÊS

Texto para as questões de 21 a 30.

Eu: entre o real e o ideal

PERFIS DE REDES SOCIAIS SÃO RETRATOS IDEAIS DE NÓS MESMOS

Desde as priscas eras do Orkut, em minhas perambulações pelas redes sociais, noto o fenômeno. Entro no perfil de uma moça e começo a olhar suas fotos: encontro-a ali ainda criança, vestida de odalisca, num Carnaval do século 20; a vejo com seu cachorro, numa praia, recentemente; com uma turma na piscina de um sítio, no final da adolescência; numa 3x4 com o namorado, espremida na mesma cabine, talvez numa viagem à Europa.

Então, sem que eu me dê conta, um retrato puxa o meu olhar. Minha reação imediata, naquele interregno mental em que as pupilas já captaram a imagem, mas o cérebro ainda não teve tempo de processá-la, é de surpresa: como ela saiu bem nessa foto! Só um segundo depois percebo o engano: quem saiu bem não foi a garota do perfil, mas a Penélope Cruz, Marilyn Monroe, Sarah Jessica Parker ou outra atriz famosa, cuja imagem foi contrabandeada para aquele álbum por conta de alguma semelhança com sua dona. Olho as outras fotos. Comparo. E da distância – às vezes menor, às vezes maior – entre a estrela de cinema e a mulher do Facebook, surgem sentimentos contraditórios.

De início, topar com a destoante atriz me dava certa pena: afinal, por mais bonita que fosse a moça, nunca alcançava a musa. “Será que ela acredita mesmo ser parecida com a Sharon Stone?”, eu pensava com uma pitada de vergonha alheia, como se estivesse diante de uma pessoa incapaz de lidar com a realidade, uma pessoa com delírios de grandeza, com delírios de beleza.

Aos poucos, contudo, fui chegando à constatação óbvia de que todo perfil de rede social é um retrato ideal de nós mesmos. Se ponho um link para um filme de Woody Allen, se cito uma frase de Nietzsche; mesmo quando posto uma foto de um churrasco, não estou eu, também, editando-me? Tentando pegar esse aglomerado de defeitos, qualidades, ansiedades, desejos e frustrações e emoldurá-lo de modo a valorizar o quadro – engraçado, profundo, hedonista?

Pensando bem, nem precisamos ir até o exagero das redes sociais – essa versão caricaturada de nós mesmos. Toda vez que nos vestimos, que abrimos a boca para emitir uma opinião, toda vez que empurramos o mundo pra baixo e o corpo pra frente, dando um passo, de peito aberto, ombros curvados, de nariz empinado ou de olhos pro chão, estamos travando esta negociação entre o real e o ideal. Estamos enviando aos outros e a nós mesmos a soma de nossos fardos e de nossas aspirações.

Há pobres que se vestem de ricos e ricos que se vestem de pobres, magrelos que andam de braços arqueados, como se fossem musculosos, feiosos que entram em um restaurante crentes que são o George Clooney e possíveis galãs e divas que, ignorantes ou culpados por suas belezas, caminham por aí mais parecidos com Tims Burtons e Zezé de Macedos. No fim, acabamos sendo um meio-termo entre o ator e o roteiro que tentamos escrever.

Hoje, portanto, admiro as moças que colocam fotos de belas atrizes entre as suas. Vejo ali um pouco de ousadia, um pouco de esperança, e, acima de tudo, algo oposto ao que eu via antes: não um delírio, a tentativa de fugir de si próprias, mas a capacidade de aceitarem-se na harmoniosa mistura entre o que são e o que gostariam de ser.

Antônio Prata <http://www1.folha.uol.com.br/>

21. Observando o sentido global do texto, o fenômeno que vem se difundido bastante nos últimos tempos, em todas as faixas etárias:

- a) Estar ligado às redes sociais e suas idealizações
- b) O contrabando das imagens veiculadas pelos internautas
- c) O avanço significativo do uso das redes sociais para propagar mentiras
- d) Apenas ao uso de algumas classes de faixa etária por determinadas idealizações

22. “as priscas eras do Orkut”. A palavra destacada, no contexto, tem o mesmo sentido que:

- a) Equivalência
- b) Obsoleta
- c) Adaptada
- d) Modernizada

23. A “vergonha alheia” a que se refere o narrador:

- a) Ao delírio das pessoas por uma imagem fraudulenta, sem se darem conta do que estavam vendo.
- b) Ao complexo inferior das pessoas que não assumem suas próprias identidades e se transvestem atrás de falsas belezas.
- c) Aos delírios de grandeza pelas pessoas que usam certas imagens, de forma inocente, sem ter senso crítico, sem perceber seu gesto.
- d) Às buscas pelas imagens semelhantes entre a pessoa e a personalidade como apenas forma de comparação e curtição.

24. A que conclusão chega o narrador, baseado nas observações que faz, a respeito dos perfis apresentados nas redes sociais?

- a) Todo perfil da rede social é um retrato não ideal de seus usuários, tendo o intuito apenas de confundir as outras pessoas.
- b) Todo perfil da rede social se disfarça em falsos modelos de personalidades, como forma de “zoação” entre os seus seguidores.
- c) Todo perfil da rede social é influenciado por falsas verdades, sem consciência de seus atos.
- d) Todo perfil da rede social é o retrato ideal de nós mesmos, como forma de criar uma identidade que a pessoa gostaria de ter.

25. De acordo com o 5º e 6º parágrafos, o confronto que o narrador vê entre o real e o ideal:

- a) Ele percebe que não só nas redes sociais, mas fora delas, nós procuramos passar uma imagem do que não somos.
- b) Restringe às redes sociais, o que nos torna verdadeiros quando estamos distante delas.
- c) Não há busca idealizada nem nas redes sociais, nem fora delas, uma vez que temos consciência de nós mesmos.
- d) Nas redes sociais, tais buscas por novas identidades é apenas uma forma de idealização e, fora delas, não há essa preocupação.

26. O narrador, aos poucos, vai mudando seu ponto de vista sobre as pessoas que postam fotos de artistas entre as próprias fotos. Todas as expressões abaixo, marcam essa mudança de visão, EXCETO:

- a) “Desde as priscas eras”
- b) “Pensando bem”
- c) “Aos poucos, contudo”
- d) “Hoje, portanto”

27. “Carnaval já amarelado do século 20”. De acordo com o contexto, a palavra destacada tem o mesmo sentido que:

- a) Antigo
- b) Enfatizado
- c) Eternizado
- d) Modernizado

28. “Entro no perfil de uma moça e começo a olhar suas fotos: encontro-a ali ainda criança, vestida de odalisca, num Carnaval do século 20;” a palavra destacada tem como referente:

- a) perfil;
- b) moça;
- c) fotos;
- d) criança.

29. “Então, sem que eu me dê conta, um retrato puxa o meu olhar. Minha reação imediata, naquele interregno mental em que as pupilas já captaram a imagem, mas o cérebro ainda não teve tempo de processá-la,” A palavra destacada pode ser substituída, SEM prejuízo de sentido, por:

- a) Porquanto;
- b) Conquanto;
- c) No entanto;
- d) Contanto.

30. “Hoje, portanto, admiro as moças que colocam fotos de belas atrizes entre as suas.” A palavra destacada é:

- a) Uma conjunção integrante
- b) Uma conjunção coordenativa
- c) Uma conjunção subordinativa
- d) Um pronome relativo

Leia o texto a seguir para responder as questões 31 a 34.

Ideias íntimas

I

Ossian e bardo é triste como a sombra
Que seus cantos povoa. O Lamartine
É monótono e belo com a noite,
Como a lua no mar e o som das ondas...

Parece-me que vou perdendo o gosto,
Vou ficando blasé, passeio os dias
Pelo meu corredor; sem companheiro,
Sem ler, nem poetar. Vivo fumando.
Minha casa não tem menores névoas
Que as deste céu d’inverno...Solitário
Passo as noites aqui e os dias longos;
Dei-me agora ao charuto em corpo e alma;

.....

X

Meu pobre leito! Eu amo-te contudo!
Aqui levei sonhando noites belas;
As longas horas olvidei libando
Ardentes gotas de licor doirado,
Esqueci-as no fumo, na leitura
Das páginas lascivas do romance...

Meu leito juvenil, da minha vida
É a página d’ouro. Em teu asilo
Eu sonho-me poeta, e sou ditoso,
E a mente errante devaneia em mundos
Que esmalta a fantasia! Oh! Quantas vezes

Do levante no sol entre odaliscas
Momentos não passei que valem vidas!
Quanta música ouvi que me encantava!
Quantas virgens amei! Que margaridas,
Que Elviras saudosas e Clarissas,
Mais trêmulo que Faust, eu não beijava,
Mas feliz que Don Juan e Lovelace
Não apertei ao peito desmaiando!
Ó meus sonhos de amor e mocidade,
Pro que ser tão formoso, se devíeis

Me abandonar tão cedo... e eu acordava
Arquejando a beijar meu travesseiro?

.....

XII

Aqui sobre esta mesa junto ao leito
Em caixa negra dois retratos guardo.
Não os profanem indiscretas vistas.
Eu beijo-os cada noite: neste exílio
Venero-os juntos e os prefiro unidos
_ Meu pai e minha mãe. _ Se acaso um dia
Na minha solidão me acharem morto,
Não os abra ninguém. Sobre meu peito
Lancem-os em meu túmulo. Mais doce
Será certo o dormir da noite negra
Tendo no peito essas imagens puras.

.....

XIV

Parece que chorei... Sinto na face
Uma perdida lágrima rolando...
Satã leve a tristeza! Olá, meu pajem,
Derrama no meu corpo as gotas últimas
Dessa garrafa negra...
Eia! Bebamos!
És o sangue do gênio, o puro néctar
Que as almas do poeta diviniza,
O condão que abre o mundo das magias!
Vem. Fogoso Cognac! É só contigo
Que sinto-me viver. Inda palpito,
Quando os eflúvios dessas gotas áureas
Filtram no sangue meu correndo a vida,
Vibram-me os nervos e as artérias queimam,
Os meus olhos ardentes se escurecem
E no cérebro passam delirosos
Assomos de poesia... Dentre a sombra
Vejo num leito d'oiro a imagem dela
Palpitante, que dorme e que suspira,
Que seus braços me estende...

Eu me esquecia:
Faz-se noite; traz fogo e dois charutos
E na mesa do estudo acende a lâmpada...

Álvares de Azevedo

31. Pode-se AFIRMAR que o ambiente do poema, um quarto de estudante, sugere, o tempo todo:

- a) Serenidade e reflexão
- b) Desarranjo e solidão
- c) Medo e insegurança
- d) Ousadia e desabafo

32. A parte X dá sequência à viagem pelo interior do quarto e do próprio eu e tematiza o leito do eu lírico, em que ele sonhou noites belas e passou longas horas. Os versos do poema que, ironicamente, destroem a idealização amorosa:

- a) “Meu pobre leito! Eu amo-te contudo!”
- b) “Quantas virgens amei! Que margaridas,”
- c) “Quantas virgens amei! Que margaridas,”
- d) “eu acordava / arquejando a beijar meu travesseiro?”

33. Nos versos da parte XII, o que significam os pais para o eu lírico?

- a) Em contraposição ao mundo degradado e caótico dele, significam pureza e serenidade
- b) Em ratificação à sua vida desmedida, significam dor e arrependimento
- c) Em reafirmação ao seu interior vigente, significam exortação e culpa
- d) Em contraposição ao seu mundo real, significam opressão e indulgência

34.

“Eu beijo-**os** cada noite: neste exílio
Venero-**os** juntos e os prefiro unidos “

Os pronomes oblíquos apresentam a mesma função sintática do destacado em:

- a) “Revelo-**te** todas estas minhas ansiedades.”
- b) “Mostra-**me**, em tuas palavras, meus devaneios.”
- c) “Confio-**te**, sem sombra de dúvida, estes meus anseios.”
- d) “Observa-**me**, sem constrangimento, com toda ternura.”

35. Leia os versos abaixo.

“Beber a água
do **mar azul**
dos teus olhos.
Taí uma coisa difícil.”

João Claudio Arendt

A expressão destacada exemplifica um tipo de recurso linguístico, segundo Willian Cereja, que consiste na supressão de um termo e o emprego de outro no lugar dele, denominado:

- a) Metáfora
- b) Metonímia
- c) Elipse
- d) Eufemismo

36. Das palavras abaixo, a alternativa em que todas foram divididas silabicamente de forma CORRETA foi:

- a) Pas-se-io; ne-ce-ssá-ria ; tran-se-un-tes;
- b) a-le-a-to-ri-a-men-te; dó-i; au-sên-ci-a;
- c) Es-tre-ou; a-tra-í-do; pas-sei-o;
- d) Ne-ces-sá-ri-a; ga-i-o-la; a-le-a-to-ria-men-te.

Leia o texto abaixo para responder as questões 37, 38, 39 e 40.

Vai faltar água, vai faltar luz

A frase do ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, já faz parte de qualquer antologia dos **despautérios** de autoridades que pouco têm a dizer quando apresentadas a problemas incontornáveis, que lhes parecem alheios; Disse ele, depois do apagão de segunda-feira passada na Região Sudeste: "Deus é brasileiro. Temos de contar que ele vai trazer um pouco de umidade e chuva para que possamos ter mais tranquilidade." Para seu azar, como numa comédia insossa, em meio (.....) entrevista aos jornalistas as luzes do auditório em Brasília se apagaram. Braga fez tudo errado ao apelar para Deus, e só alimentou as críticas de quem, com razão, se vê (.....) beira do abismo e rapidamente põe a culpa nas autoridades. Houve lerdeza, **leniência** e **inépcia** públicas, mas é fácil atribuir o drama de abastecimento de água e luz apenas (.....) falta de planejamento. Não se trata de absolver o governo de São Paulo no caso da escassez de água e o federal no da pane elétrica da semana passada, mas convém lembrar que nem tudo pode ser antecipado, que variações climáticas como as dos dois últimos verões são pontos extraordinariamente fora da curva. A previsão sazonal de chuvas pode ser feita em poucas regiões do planeta – basicamente apenas onde a meteorologia é condicionada pelas variações dos oceanos. Não é o caso do Sudeste brasileiro.

37. Nos espaços entre parênteses deveria ser empregada a crase ou não. Assinale a alternativa que completa, de acordo com a norma culta, tais espaços.

- a) à – a – à;
- b) à – à – à;
- c) a – a – a;
- d) à – à – a.

38. Analisando as palavras destacadas no texto, a alternativa que apresenta sinônimos dessas palavras está em:

- a) absurdos – lentidão – inabilidade;
- b) tolices – fraqueza – pressa;
- c) exageros – lentidão – esperteza;
- d) equívocos – comodidade – falsidade.

39. “A previsão sazonal de chuvas pode ser feita em poucas regiões do planeta – basicamente apenas onde a meteorologia é condicionada pelas variações dos oceanos. Não é o caso do Sudeste brasileiro.”

Os termos destacados exercem, respectivamente, função de:

- a) Adjunto adnominal – objeto indireto;
- b) Adjunto adverbial – adjunto adverbial;
- c) Complemento nominal – agente da passiva;
- d) Aposto – complemento nominal.

40. “A frase do ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, já faz parte de qualquer antologia dos despautérios de autoridades [...]” O emprego das vírgulas se justifica:

- a) Para fazer uma enumeração;
- b) Para separar um vocativo;
- c) Para separar um aposto;
- d) Para indicar um sujeito posposto.